

Ano VIII - nº 81 - Junho de 2009 - Informativo da Bandeprev - Bandepre Previdência Social. Distribuição Gratuita.



Ajude você também!

Solidariedade também está entre os valores do *Banco Real Abn Amro*. Após a campanha de apoio às vítimas da catástrofe de Santa Catarina, a *Associação dos Funcionários da Região Nordeste* está lançando nova arrecadação de fundos para os afetados pelas enchentes do Norte e Nordeste. Existe uma comissão formada por empregados do Banco, que decidirá o destino do montante reunido, estando em pauta opções, como reformas de escolas, compra de remédios etc. Participe. Qualquer contribuição é bem-vinda. Doações através da C.C. Nº 6734549-0, Agência 0076 – Banco Real Abn Amro/Salvador-BA. O CNPJ da Associação é 13323167/001-35.
(matéria sugerida pelo gerente José Cândido Neto)

Plano de saúde

Por motivos administrativos da operadora do *Plano de Saúde Unimed Recife*, alguns *Bandeprevianos* usuários não receberam carteiras referentes ao ano seguinte, conforme já estavam habituados. Mas a Entidade enviou a cada um destes um documento provisório, com validade até 30 de setembro de 2009. Caso não tenha recebido, entre em contato conosco. A *Bandeprev* informa que antes do término da validade mencionada, estará encaminhando a carteira que terá vencimento em 31 de maio de 2010.



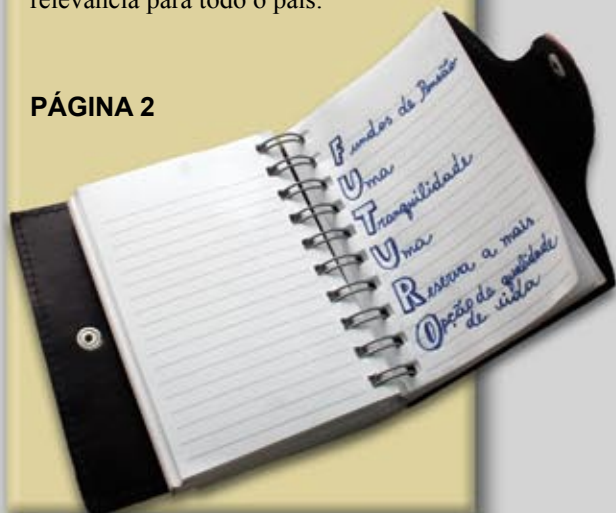
Notícias dos Encontros e matéria sobre Imóveis

A *Bandeprev* já está iniciando os preparativos para os *Encontros Regionais de Participantes*. Está prevista a elaboração de um encarte, divulgando a programação deste ano que, provavelmente, ocorrerá a partir de agosto. O material será encaminhado em breve aos nossos inscritos, havendo a possibilidade de vir anexo a este informativo, dependendo do seu fechamento. Outra novidade que apresentaremos logo logo neste boletim será uma matéria detalhada sobre os Imóveis da *Bandeprev*, prevista para o próximo número. Aguarde.

Lições de quem pensa no amanhã

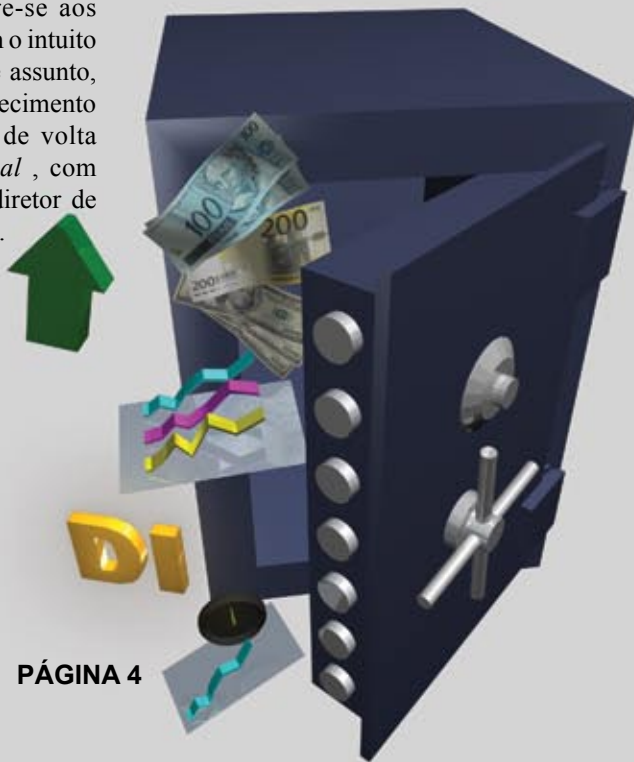
A coluna *Educação Previdenciária* deste mês faz uma abordagem sobre planejamento financeiro, demonstrando sua importância para a garantia de um futuro mais tranquilo. Nesse contexto, apresenta a distinção entre os regimes de Previdência Social e Complementar e por que o Sistema é de fundamental relevância para todo o país.

PÁGINA 2



Saiba mais sobre os Fundos de investimento

Um dos conceitos de grande significado para o entendimento da composição do nosso patrimônio refere-se aos fundos de investimento. Com o intuito de esclarecermos sobre esse assunto, que requer um amplo conhecimento técnico, estamos trazendo de volta a coluna *Entrevista Especial*, com o nosso superintendente e diretor de Finanças, Evandro Couceiro.



PÁGINA 4

Editorial

A valorização das raízes regionais permanece mancando presença no *BandePrev Notícias*. O tema deste mês só poderia ser festas juninas, o qual ilustra nossa capa, enchendo de cor e alegria este informativo. Do litoral ao Sertão, Pernambuco está no ritmo do fole e da zabumba e, na Capital do Forró, Caruaru, a programação se estende até o início de julho.

É nesse momento que estamos criando a companheira do nosso mascote, formando o par que representa os homens e mulheres inscritos na *BandePrev*, refletindo, em clima de festa, a simpatia e descontração tão peculiares aos nossos integrantes.

Outra forma de contemplar participantes e assistidos com um tratamento digno merecido consiste na elaboração de matérias elucidativas, que lhes acrescentem informações úteis. Numa das principais páginas, trazemos uma entrevista com o superintendente e diretor de Finanças da *BandePrev*, Evandro Couceiro, definindo fundos de investimento e esclarecendo diversos assuntos afins.

A outra reportagem faz parte da coluna *Educação Previdenciária*, abordando diferenças e importância dos regimes de Previdência, além de conceitos e dicas de poupança.

O jornal possui ainda algumas notas de capa e as colunas *Aniversariantes*, *Nota de Falecimento* e *Finanças da BandePrev*.

A Diretoria

Nota de Falecimento

A *BandePrev* registra, com tristeza, o falecimento dos seus inscritos a seguir, deixando os sinceros pêsames a todos os entes queridos dos mesmos.

- Mareine Ferreira de Assis (+ 22/04/2009)
- Albertina Bandeira da Silva (+ 04/05/2009)
- Cremilda Camelo Pimentel (+ 17/05/2009)
- Antônio Ricardo de Albuquerque (+ 17/05/2009)
- Luiz Gonzaga Amaral Alves Silva (+ 31/05/2009)

Educação Previdenciária

Preservando o futuro com segurança

Por que a Previdência Privada é um dos investimentos mais importantes para todo o país

Luciana Andréa Freitas

De acordo com especialistas, o ato de poupar “significa adiar o potencial consumo atual para um momento posterior”. Tal controle pode render bons frutos a quem o faz, facilitando, por exemplo, a “aquisição de bens”; “o acúmulo de reservas para cobrirem períodos de dificuldades”; “a construção de um legado aos herdeiros”; “a garantia de uma aposentadoria digna”. Para estes, “a poupança realizada no início da vida profissional e a aplicação desses recursos seguindo as boas técnicas de investimento, assumindo algum risco calculado e diversificado, consistem no melhor modo de conservar um equilíbrio financeiro no futuro”. Por todas essas razões, é que muitos afirmam que o sistema de Previdência é uma das mais importantes poupanças do país.

A *Previdência Social* oficial, ainda conhecida como o antigo *Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS*, tem por fim resguardar os meios indispensáveis de manutenção do trabalhador e de sua família, quando da incapacidade deste para o trabalho. É a responsável pelo pagamento das aposentadorias e pensões aos contribuintes brasileiros, exceto aos servidores públicos. A contribuição, descontada obrigatoriamente no contracheque do empregado, é condição crucial para a obtenção desses e diversos outros benefícios, como auxílio-doença, salário-maternidade etc. A *Previdência Social* trabalha sob regime

de caixa, com teto máximo atual de R\$ 3.218,90, para o salário de contribuição.

Visando manter o padrão de vida equivalente ou próximo ao da fase em que estava na ativa, para si e/ou seus dependentes, o trabalhador pode optar pela *Previdência Complementar*, regime no qual se enquadra a *BandePrev*. O mesmo tem em vista, também mediante contribuição, a concessão de benefícios na forma de renda mensal (suplementações de aposentadorias e pensões) ou de pecúlio suplementares à *Previdência Social*. A *BandePrev* possui três planos de benefícios: o *Básico*, que engloba os integrantes dos *Grupos G0, G1 e G2*; *Especial 1*, com o *Grupamento G9*; e o *Especial 2*, incluindo os *Redutores G1 e G2*.

Cada entidade possui um estatuto; conselhos deliberativo e fiscal; uma diretoria executiva, além de outros órgãos colegiados de apoio à sua gestão. O sistema é regulado e fiscalizado por órgãos do *Governo Federal*, ligados ao *Ministério da Previdência Social*,

que impõe regras e princípios de governança às instituições, visando a proteção do patrimônio dos inscritos.

Pela credibilidade desfrutada, o sistema já compreende uma soma de mais de 370 fundações. Dados de dezembro de 2007 confirmam que o patrimônio total dos fundos de pensão representa 18% do PIB nacional. Além da geração de poupança interna de longo prazo, são inúmeras as benfeitorias ao país. Dentre elas, capitalização de empresas, através dos investimentos no mercado de ações; financiamento de projetos; manutenção do poder de compra dos consumidores, ativando a economia; e melhoria de qualidade de vida para a sociedade.

Fontes:

<http://portalexame.abril.com.br/servicos/guia-doinvestidor/artigos/m0124927.html>

http://www.previdencia.gov.br/arquivos/flash/3_090416-152304-068.swf

Revista Ecos, março 2009

<http://www.administracaoegestao.com.br/investimentos/controle-financeiro-pessoal-como-fazer/>

Aprenda a poupar

A construção de um futuro tranquilo começa com a administração e controle das contas pessoais. Veja algumas dicas:



- Controle do orçamento doméstico – Cada um da família deve registrar tudo que gasta (débitos) e que ganha (créditos). Pode-se elaborar uma planilha mensal, que inclua campos, como data, o valor e especificação de cada débito e crédito. Até os pequenos gastos, como estacionamento e sorvetes, devem ser anotados. A ideia é comparar as planilhas, para identificar as despesas fixas e variáveis, e verificar os gastos indispensáveis à subsistência da família, com o intuito de priorizá-los. “Seu orçamento deverá seguir a equação: Receitas – Despesas = Poupança.”

- Dívidas – Evite contrair dívidas, incluindo cartão de crédito, empréstimos rápidos de financeiras e, principalmente, o cheque especial. O custo destes geralmente é maior que o rendimento das melhores aplicações, porque, nele, estarão embutidos os juros. “Se estiver pagando apenas o valor mínimo do cartão de crédito, mês a mês, abra mão deste e negocie a quitação do total da dívida em prestações fixas.”

Conselho Deliberativo Presidente: MARIA ISOLDA PAURÁ JARDELINO **Membro Efetivo:** JOSÉ MAURO G. LIMA **Membro Efetivo:** JOSÉ EDSON C. BARBOSA **Membro Efetivo:** MAURÍLIO DE SOUZA LUNA **Membro Efetivo:** JOSÉ HONÓRIO DE MORAIS **Membro Efetivo:** JOÃO CARLOS C. DE MELO

Conselho Fiscal Presidente: EUDES CARNEIRO LINS FILHO **Membro Efetivo:** ALBÉRICO JOSÉ DA G. BRANCO **Membro Efetivo:** ALUIZIO PAZ DE LIRA **Membro Efetivo:** MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA M. CALADO

Diretoria Executiva Superintendente: EVANDRO COUCEIRO C. JR. **Diretor de Seguridade:** MAURÍCIO DE SOUZA LUNA **Diretor Administrativo:** ANTONIO JOSÉ FERREIRA FILHO

BandePrev
Notícias

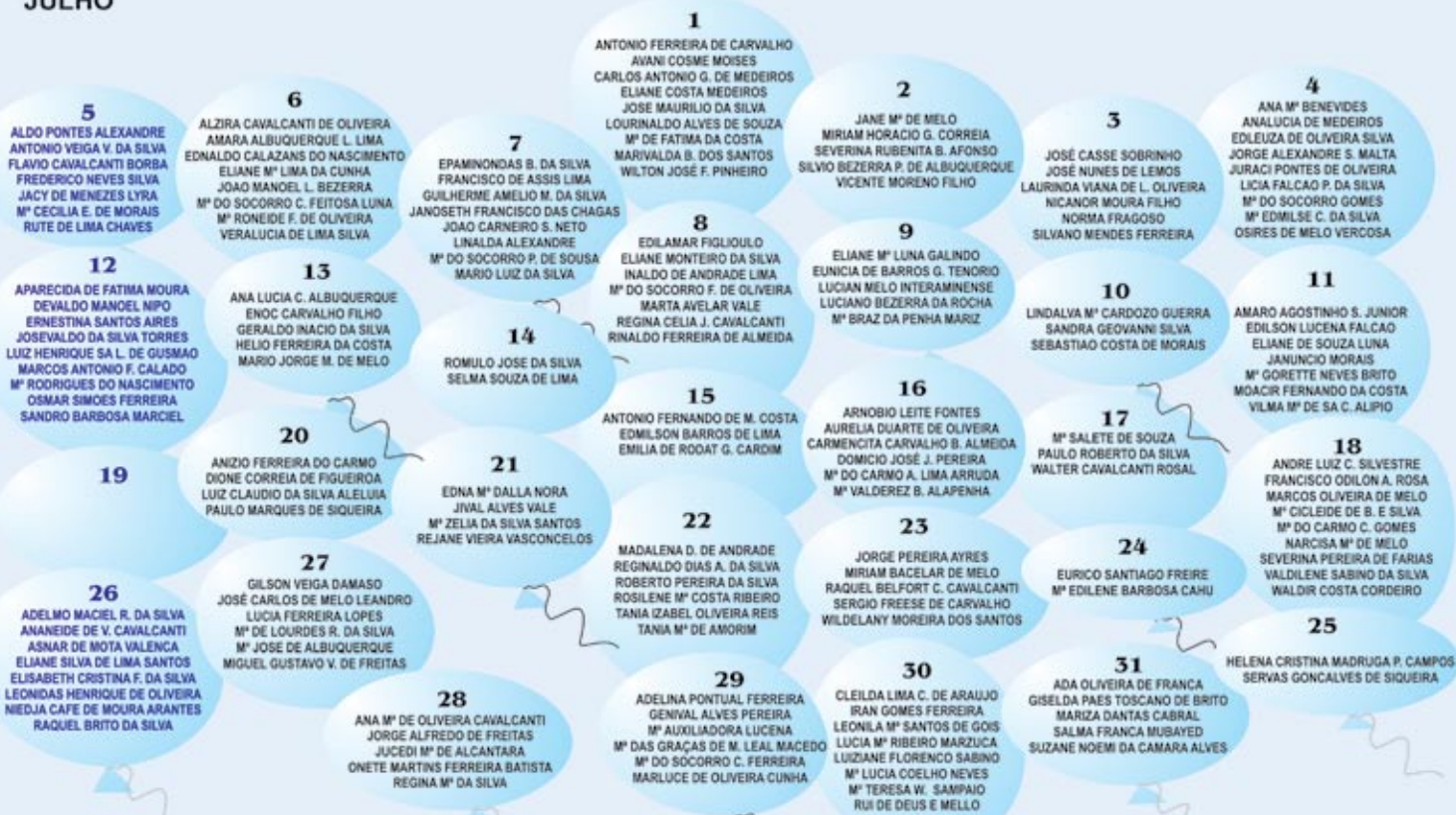
Informativo da BandePrev

R. do Apolo, 91, Bairro do Recife – Recife/PE CEP: 50.030-220 Fone: (81)3419 4600 E-mail: canalaberto@bandeprev.com.br
BandePrev na Internet: www.bandeprev.com.br

Projeto e edição: Mídia Personalizada / Fábrica de Ideias (81)3498-7312 – Jornalista responsável: Luciana Andréa Freitas (DRT/PE 2527) – Design, diagramação e fotos: Werbeth de Sousa Impressão: Seta Gráfica Ltda. Tiragem: 2.500 exemplares

Aniversariantes

JULHO



"Paciência e perseverança têm o efeito mágico de fazer as dificuldades desaparecerem e os obstáculos sumirem."
(John Quincy Adams)
Feliz Aniversário!

Finanças da Bandeprev

Investimento X Meta Atuarial - 2009 (Mensal)

A rentabilidade da carteira dos investimentos da *Bandeprev*, no mês de maio, superou a meta atuarial em 51,49%.

Alguns fatores que contribuíram para os investimentos da *Bandeprev* superarem a meta atuarial:

- Alta rentabilidade do Ibovespa Fechamento (12,49%a.m), motivada pelo salto inesperado na confiança do consumidor dos Estados Unidos, assim, levando otimismo aos mercados internacionais e melhora no cenário da economia mundial;

- Rentabilidade positiva do IGP-DI* (0,04% em Abr/2009), o qual corrige cerca de 31,52% do patrimônio (Títulos Securitizados).

* Os títulos securitizados são atualizados pelo IGP-DI do mês anterior ao mês de referência.



Investimento X Meta Atuarial - 2009 (Acumulado)



A rentabilidade da carteira dos investimentos da *Bandeprev*, no acumulado do ano, superou em 20,09% a meta atuarial.

Patrimônio

Variação: 1,03%
Maio 2009 1.220.990.380
Abril 2009 1.208.545.437

Composição do Patrimônio

Segmento	R\$ Mil	Particip. s/ total do investimento	Rentabilidade	
			Mai/ 2009	Acumulada 2009
Renda Fixa ¹	1.124.048	92,06%	0,93%	3,61%
Renda Variável ²	74.189	6,08%	11,87%	39,12%
Imóveis ³	6.723	0,55%	0,70%	4,54%
Empréstimos ⁴	16.031	1,31%	1,58%	9,56%
TOTAL	1.220.990	100,00%	1,53%	5,32%
Meta Atuarial ⁵			1,01%	4,43%

1 - Fundo de Investimentos, Títulos Federais, Debêntures, Certificado de Depósito Bancário e Créditos Securitizados;
2 - Ações e Fundos de Ações; 3 - Investimentos Imobiliários; 4 - Simples; 5 - Taxa que atualiza as Obrigações Atuariais.

Fundos de investimento: união de forças e diversificação

Nosso superintendente e diretor de Finanças traz elucidações sobre o assunto, como conceito, vantagens e riscos

Cada vez mais, as entidades de Previdência caminham para seguirem os princípios da Governança. Dois deles, a Prestação de Contas e a Transparência, só passam a demonstrar efeitos eficazes quando, além de apresentarem os dados, as organizações se disponibilizam a simplificá-los para seus integrantes. Este mês, nosso superintendente e diretor de Finanças, Evandro Couceiro, fala sobre fundos de investimento, transmitindo um conhecimento essencial à compreensão da composição do patrimônio da *BandePrev*.



Luciana Andréa Freitas

BandePrev Notícias (BN) – O que são fundos de investimento?

Evandro Couceiro (EC)

– Os fundos de investimento são aplicações financeiras que consistem num conjunto de aplicações. Geralmente, são compostos por vários investidores, os quais unem seus recursos, aumentando seu poder de compra e podendo, então, operar com diferenciados ativos, como ações, títulos do Governo, CDBs etc. Com relação ao número de clientes, uma das exceções são as entidades de Previdência, que, em alguns casos, tornam-se o único investidor de um fundo, os chamados fundos exclusivos.

BN – Em geral, como funcionam os fundos de investimento?

EC – A rentabilidade de um fundo reflete o desempenho em conjunto dos ativos, fazendo com que perdas de uma aplicação sejam compensadas por ganhos de outras. Os fundos de investimento são formados por cotas. O patrimônio destes é a soma dessas cotas, que, inicialmente, possuem valor calculado a partir da seguinte operação matemática: a divisão do montante total investido pela quantidade de cotas. A partir daí, o valor destas varia conforme o retorno oferecido pelos ativos que compõem a carteira.

BN – Quais as vantagens?

EC – Para o público em geral,

existem vantagens, como a possibilidade de investir pequenas quantias. Para entidades como a nossa, que se responsabiliza por um grande volume de ativos, a principal é a garantia de que profissionais qualificados administram e acompanham o comportamento e a rentabilidade dos fundos. Também não podemos esquecer de sua liquidez e diversificação, que, em alguns casos, minimiza riscos.

BN – Quais elementos são cruciais para uma boa escolha de um fundo de investimento?

EC – Para fazer uma boa escolha de um fundo de investimento, é importante focar na necessidade do cliente. Por exemplo, se a prioridade é liquidez para

prováveis emergências, existem fundos que permitem resgates diários e fornecem retorno a curto prazo. Se há disposição ao risco e interesse em rentabilidade, pode-se optar por fundos que investem em ações. E assim por diante. É preciso acompanhar o cenário econômico; saber quais ativos integram a carteira e a que suas rentabilidades estão atreladas; identificar o grau de risco; definir a meta do investimento; e levar em conta as taxas de administração.

BN – Quais os riscos dessas aplicações?

EC – Podemos verificar, basicamente, dois tipos de riscos para os fundos de investimento: o risco de mercado e o de crédito. O primeiro representa a chance de queda de preço ocasionada pelo aumento da venda do produto que integre a carteira. O de crédito refere-se ao não recebimento do dinheiro, pois grande parte dos investimentos são empréstimos. Para maior segurança nos resultados, vale a relação risco/retorno, formando seus pilares na credibilidade e na estrutura da operação. Por isso, muitos consideram um dos investimentos mais seguros, a compra de títulos do Governo.

BN – Quem as administra? A solidez do gestor escolhido reflete nos resultados?

EC – Os administradores de fundos são as instituições financeiras responsáveis legais destes perante os órgãos normativos e reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e Banco Central). Elas determinam o regulamento e o cálculo de cotas. Mas é o gestor quem escolhe os papéis, avalia os cenários e monta as carteiras. Cada fundo constitui-se como uma pessoa jurídica própria, não se confundindo com a instituição gestora, cuja situação de solidez ou de falência não influencia os resultados deste, nem gera benefício ou prejuízo ao cotista.

BN – Quais os principais tipos?

EC – A Associação Nacional dos Bancos de Investimento – ANBID, dividiu os fundos em 17 tipos. A classificação baseou-se a partir de sua política de investimento, ou, secundariamente, por seus fatores de risco. As cinco categorias mais populares são Curto Prazo, Depósito Interfinanceiro - DI, Renda Fixa, Multimercado e Ações. A *BandePrev* possui um fundo de investimento exclusivo na categoria Multimercado, incluindo títulos federais, debêntures, CDBs e uma pequena parcela de ações.

Entendendo os tipos de fundos



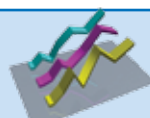
Renda Fixa:

Aplicam uma parcela de seu patrimônio em títulos com rentabilidade prefixada. Investem, principalmente, em títulos de dívida, governamental ou privada. O que ocorre com eles é justamente o oposto para os fundos DI. Quando os juros estão caindo, os de Renda Fixa tendem a render mais que os fundos DI.



Curto Prazo:

Investem em títulos de Renda Fixa e a rentabilidade do fundo segue as oscilações da taxa de juros utilizada nas operações entre os bancos (CDI). São considerados os mais conservadores pelo fato dos papéis de suas carteiras possuírem um prazo curto, máximo de 375 dias; e médio de até 60 dias.



Ações ou de Renda Variável:

São fundos que investem majoritariamente seus recursos em ações negociadas em Bolsa de Valores, sujeitos às oscilações desse mercado.



Multimercados:

A característica principal destes é a flexibilidade. Podem combinar investimentos em ativos de Renda Fixa, câmbio e ações, além dos derivativos. Geralmente, procuram unir num único fundo as melhores oportunidades de variados segmentos, para obterem rentabilidades maiores.

DI

DI:

Eram os preferidos por muitos investidores brasileiros, porque sua performance acompanha a variação diária das taxas de juros (Selic/CDI). Eles tendiam a render mais, com as altas da Selic, mas o cenário mudou, com a crise e a tendência de corte nos juros. Os fundos Depósito Interfinanceiro – DI, aplicam a maior parte do seu patrimônio em títulos do Governo Federal e, por isso, são considerados de baixo risco.